PROPORÇÃO SEXUAL DE *MACROBRACHIUM AMAZONICUM* (HELLER, 1862) (DECAPODA: PALAEMONIDAE) À JUSANTE DA USINA HIDRELÉTRICA ÁGUA VERMELHA, SITUADA NO RIO GRANDE (ITURAMA-MG)

Andrade, L.S.^{1*}; Carvalho, A.L.C.¹; Costa, J.R.P.¹; Carvalho, L.A.S.¹; Castilho, R.C.C.¹; Gomes, M.R.R.S.¹;
Silva, M.A.G.¹ & Rodrigues, L.R.¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Campus Iturama, Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Animais Aquáticos (GEPEAA).

*Autor correspondente: andrades.nebecc@gmail.com

O camarão *Macrobrachium amazonicum* tem ampla distribuição nas regiões tropicais e subtropicais. É uma espécie de crustáceo de água doce e também pode ser encontrado em algumas regiões salobras. Estudos sobre a proporção sexual dessa espécie são de grande importância, pois fornecem base para o acompanhamento da flutuação populacional. O objetivo desse trabalho foi avaliar a proporção sexual do camarão *M. amazonicum* à jusante da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha situada no Rio Grande, divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Os animais foram coletados mensalmente, de Outubro/2017 a Março/2018, em 6 distintos pontos do Rio Grande, sendo o ponto 1 a mil metros e o ponto 6 a 4 mil metros da contenção do fluxo d'água. Uma peneira de saco, própria para camarões, foi arrastada três vezes, em giro de 180° antes da colocação das armadilhas. Estas últimas foram amarradas à margem do rio e deixadas em espera por aproximadamente 6 horas. Os animais coletados foram individualizados por método de coleta, ponto e mês. Em laboratório, foram sexados e os dados obtidos foram planilhados e posteriormente analisados. Um total de 6455 animais foi coletado, sendo 4793 fêmeas, 1445 machos e 217 jovens. A proporção sexual encontrada foi de 1:0,3 (M:F) e diferiu significativamente da proporção sexual esperada de 1:1 (Binomial; $p < 0,001$). Esse desvio ocorreu não somente na análise total dos dados, mas também nas comparações temporais ($p < 0,001$), por método ($p < 0,001$) e ponto de coleta ($p < 0,001$). Desvios na proporção mendeliana podem regular o tamanho de uma população, e quando esse desvio é para as fêmeas, podemos inferir que tal população esteja focando esforços em se manter em um ambiente que pode ser desfavorável para a continuação da espécie. Estudos como este auxiliam na estratégia de preservação do *M. amazonicum* na região e estimulam a inferência de hipóteses com relação à plasticidade reprodutiva da espécie.

Palavras-chave: sex-ratio, proporção mendeliana, plasticidade reprodutiva.